Polícia Civil prende homem acusado de estupro de vulnerável contra filha em Mato Grosso

Investigações revelaram abuso sexual reiterado; suspeito foi capturado em cidade vizinha após tentar contato com vítima

A Polícia Civil de Mato Grosso efetivou a prisão preventiva de um homem de 32 anos investigado por cometer crimes de natureza sexual contra sua filha, uma criança de apenas 10 anos de idade. A operação ocorreu nesta quinta-feira (29), culminando meses de apuração realizada pela delegacia local de Guarantã do Norte.

O mandado de prisão havia sido expedido pelo Poder Judiciário com base na tipificação de estupro de vulnerável. O suposto crime foi praticado no município de Guarantã do Norte, enquanto o acusado foi capturado na vizinha cidade de Peixoto de Azevedo, onde havia se deslocado após sua soltura inicial.

O caso veio à tona quando agentes policiais receberam comunicação dos fatos no último domingo (25). Durante as primeiras diligências, os investigadores encontraram o suspeito em atitude flagrante, deitado na cama da vítima no momento em que cometia os abusos. Naquela ocasião, ele foi detido, mas posteriormente liberado sob condições restritivas, vedado o contato direto com a menor até o término das apurações.

Contudo, logo após ganhar liberdade provisória, o investigado desrespeitou as medidas cautelares ao enviar mensagens para a filha através de plataforma de rede social, demonstrando desprezo pela ordem judicial.

Durante a continuidade das investigações, a criança foi ouvida formalmente e confessou que vinha sofrendo abuso sexual de forma contínua e repetida. Segundo seu relato, o pai aproveitava-se dos momentos em que ambos ficavam isolados no domicílio para perpetrar os atos ilícitos contra ela.

Com base nas novas evidências coletadas na investigação, o tribunal deferiu o pedido de prisão preventiva contra o acusado. Assim que tomaram ciência da ordem judicial, os policiais civis iniciaram buscas que culminaram com a prisão efetivada em Peixoto de Azevedo.

Após a captura, o indivíduo foi levado à unidade policial para os procedimentos legais cabíveis e segue à disposição das autoridades judiciais para continuidade do processo.